

Seguro com danos próprios evita dores de cabeça



09 Jun 2016 DECO

Nem sempre compensa contratar coberturas de danos próprios, mas podem ser muito úteis.



Arnd Wiegmann/Reuters

Quanto maior for a proteção da sua viatura, menor será a sua intervenção em caso de acidente. Leia-se... menos chatices e menos contas para pagar. Por isso, na hora de contratar um seguro automóvel, há que confirmar se lhe basta um seguro de terceiros.

Este cumpre a sua obrigação de garantir a reparação dos danos que eventualmente venha a causar a outras pessoas, até ao limite de cinco milhões de euros para danos corporais e de um milhão de euros para danos materiais. É, aliás, a solução mais indicada para veículos antigos e de valor comercial reduzido.

Mas optando por uma proteção alargada, pode adicionar ao contrato algumas coberturas de danos próprios, o que significa que a seguradora assume também os estragos sofridos pela sua viatura, mesmo que seja o responsável pelo acidente ou desconheça o responsável (em caso de furto, por exemplo).

O leque de coberturas de danos próprios inclui a garantia dos danos provocados por colisões, roubos ou incêndios. A estas pode adicionar coberturas facultativas, como a de vandalismo, quebra isolada de vidros ou fenómenos da natureza. Esta última acautela, por exemplo, danos provocados por inundações ou tornados. Importante é também a cobertura de ocupantes, a única que protege o condutor num acidente da

sua responsabilidade, já que os restantes passageiros estão sempre protegidos pela cobertura obrigatória de responsabilidade civil. Selecione criteriosamente as coberturas que deseja contratar, para que o seguro não se torne demasiado dispendioso. Na infografia “Saiba qual o seguro certo para o seu carro novo”, a DINHEIRO&DIREITOS ajuda-o a encontrar a Escolha Acertada para o seu veículo, consoante prefira uma proteção simples ou alargada.

A selecção da publicação da DECO integra as apólices que apresentam a melhor relação entre qualidade e preço. A qualidade das apólices foi avaliada com base num conjunto de critérios, como exclusões, franquias, validade territorial e tabelas de bonificações e agravamentos. Esta avaliação foi posteriormente ponderada com a satisfação dos consumidores, recolhida através de inquérito. Além do protocolo da DECO e da OK! teleseguros, que é parceiro da associação de consumidores, Liberty, Mapfre e Allianz lideram a tabela.

Adicionalmente, durante o mês de março foram recolhidos prémios para 96 cenários junto das seguradoras que aceitaram participar no estudo da DINHEIRO&DIREITOS, mas também através dos simuladores disponíveis online. Aqui são apresentados apenas os valores para uma cidade de risco agravado (Lisboa) e de risco reduzido (Portalegre), podendo as cidades de risco intermédio sofrer algumas variantes. Para este estudo, foi considerada “agravada” uma apólice com um sinistro participado no ano anterior, podendo, naturalmente, haver históricos de sinistralidade mais pesados.

Quanto a preços, é nas cidades de risco mais agravado que o protocolo da DECO se revela especialmente vantajoso, sobretudo em históricos isentos de acidentes. Dependendo da viatura em causa, a poupança anual pode ultrapassar os 200 euros em seguros com danos próprios. Já fora dos grandes centros urbanos ou para quem conta com sinistros no currículo recente, a Logo apresenta propostas imbatíveis. A poupança anual pode mesmo chegar aos 775 euros num veículo com cilindrada superior a 1500 cc. Para quem pretende apenas um seguro de terceiros, a Logo afigura-se igualmente a Escolha Acertada, oferecendo poupanças anuais a partir de 45 euros face à média do mercado.

Para consultar os dados recolhidos para os restantes perfis, aceda ao simulador online da DECO (www.deco.proteste.pt/seguro-auto). Poderá também obter uma simulação personalizada, através do protocolo celebrado com a corretora MDS. Insira os dados da viatura e do respetivo condutor habitual e receba, em poucas horas, uma seleção das melhores propostas. Escolhida a apólice, a MDS trata de todo o processo de subscrição.

Os associados da DECO beneficiam também de um desconto de 10% nas apólices da OK! teleseguros. Contrato revisto, sem cláusulas abusivas, facilidade de resolução de litígios e mais garantias em caso de perda total são outras vantagens do protocolo, que é extensível a motas e ao produto família. Esta modalidade permite juntar várias viaturas numa única apólice, com descontos que podem chegar aos 20 por cento.

O autor escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico

10 shares